

## Especial Universidades

### TEXTO I

O que se diz

Que frio! Que vento! Que calor! Que caro! Que absurdo! Que bacana! Que tristeza! Que tarde!  
Que amor! Que besteira! Que esperança! Que modos! Que noite! Que graça! Que horror! Que  
doçura! Que novidade! Que susto! Que pão! Que vexame! Que mentira! Que confusão! Que vida!  
Que talento! Que alívio! Que nada...

Assim, em plena floresta de exclamações, vai-se tocando pra frente.

Carlos Drummond de Andrade. Poesia e prosa. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1938 p.1379.

1. Qual função da linguagem prevalece no texto I?
2. Analisando o último período, o que se pode inferir a respeito da crítica feita pelo poeta nesse texto?

### TEXTO II

"Sentia um medo horrível e ao mesmo tempo desejava que um grito me anunciasse qualquer acontecimento extraordinário. Aquele silêncio, aqueles rumores comuns, espantavam-me. Seria tudo ilusão? Findei a tarefa, ergui-me, desci os degraus e fui espalhar no quintal os fios da gravata. Seria tudo ilusão?... Estava doente, ia piorar, e isto me alegrava. Deitar-me, dormir, o pensamento embaralhar-se longe daquelas porcarias. Senti uma sede horrível... Quis ver-me no espelho. Tive preguiça, fiquei pregado à janela, olhando as pernas dos transeuntes."

Graciliano Ramos

3. Qual função da linguagem prevalece no Texto II?
4. Justifique a colocação pronominal do seguinte período: "*Deitar-me, dormir, o pensamento embaralhar-se longe daquelas porcarias.*".
5. Assinale a alternativa que completa corretamente os espaços da seguinte frase:  
: "O pobre fica \_\_\_\_ meditar, \_\_\_\_ tarde, indiferente \_\_\_\_ que acontece ao seu redor"
  - a) a - à - aquilo
  - b) a - a - àquilo
  - c) a - à - àquilo
  - d) à - à - aquilo
  - e) à - à - àquilo

6. Assinale a alternativa que completa corretamente os espaços abaixo:

"Nesta oportunidade, volto \_\_\_\_ referir-me \_\_\_\_ problemas já expostos \_\_\_\_ V. S<sup>a</sup> \_\_\_\_ alguns dias".

- a) à - àqueles - a - há
- b) a - àqueles - a - há
- c) a - aqueles - à - a
- d) à - àqueles - a - a
- e) a - aqueles - à - há

### TEXTO III

#### Prima Julieta

Prima Julieta irradiava um fascínio singular. Era a feminilidade em pessoa. Quando a conheci, sendo ainda garoto e já sensívelíssimo ao charme feminino, teria ela uns trinta ou trinta e dois anos de idade.

Apenas pelo seu andar percebia-se que era uma deusa, diz Virgílio de outra mulher. Prima Julieta caminhava em ritmo lento, agitando a cabeça para trás, remando os belos braços brancos. A cabeleira loura incluía reflexos metálicos. Ancas poderosas. Os olhos de um verde azulado borboleteavam. A voz rouca e ácida, em dois planos: voz de pessoa da alta sociedade.

MENDES, M. A idade do serrote. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968.

7. (ENEM.2010) Entre os elementos constitutivos dos gêneros, está o modo como se organiza a própria composição textual, tendo-se em vista o objetivo de seu autor: narrar, descrever, argumentar, explicar, instruir. No trecho, reconhece-se uma sequência textual:

- a) Explicativa, em que se expõem informações objetivas referentes à prima Julieta.
- b) Instrucional, em que se ensina o comportamento feminino, inspirado em prima Julieta.
- c) Narrativa, em que se contam fatos que, no decorrer do tempo, envolvem prima Julieta.
- d) Descritiva, em que se constrói a imagem de prima Julieta a partir do que os sentidos do enunciador captam.
- e) Argumentativa, em que se defende a opinião do enunciador sobre prima Julieta, buscando-se a adesão do leitor a essas ideias.

8. Analise a situação fictícia descrita abaixo:

Uma empresa é acusada de derramar vinte mil litros de óleo na Baía de Guanabara. Para atribuir a sentença, o juiz se baseou na lei de crimes ambientais, que estabelece uma multa no valor de 300,000,00 para casos como esse.

No relato acima, o juiz usou um método de raciocínio lógico para chegar a uma conclusão justa e atribuir a sentença. Qual foi o método utilizado? Justifique.